

JUSTIFICATIVA

Lidar com a diversidade, seja ela racial, social, econômica ou religiosa, ainda é uma tarefa muito árdua. Aprender a viver em comunidade é saber lidar com as diferenças de qualquer natureza. Ampliar os horizontes de crianças e jovens, tirá-los de sua "redoma" e educá-los para o respeito à diversidade é essencial nos tempos modernos. É uma tarefa fundamental para quem deseja a paz e a harmonia. Na era da globalização, o grande desafio reside na valorização de diferentes culturas para que elas se completem e se ajudem.

Impõe-se, no entanto, que o combate contra o preconceito e a discriminação seja travado em suas duas causas.

A primeira sem dúvida, é aquela que decorre do medo desconhecido, que brota da ignorância sobre o que é diferente, mas que esquece que a diversidade é o modo de existência da natureza e da cultura.

Isto, porém, não basta. Cabe uma ação sobre algo que está na outra raiz do problema, a arrogância, aquela postura que cega pela perda da noção de que a Humanidade é basicamente uma, levando a que uns considerem-se melhores que os outros por critérios de raça, de classe, de nascimento e até de religião, esquecendo que todos seres humanos têm origem comum e são todos portadores de direitos, sobretudo do direito a uma vida saudável, digna e feliz, respeitada a diversidade física e cultural de todos homens e mulheres. Nesse sentido, o combate à discriminação não se limita a uma postura de abstenção em relação ao diferente, que pode ser até de indiferença, mas só se realiza efetivamente por uma valorização ativa do outro, cuja realização amplia a liberdade recíproca e enriquece culturalmente o mundo todo.

A presente propositura visa garantir o conhecimento dos alunos da rede pública municipal tanto da necessidade e das vantagens de uma postura solidária e humanista, quanto do mal causado pelo preconceito e pela discriminação contra qualquer tipo de diversidade.

Por esses motivos, só posso esperar dos Nobres Pares a aprovação deste projeto de lei.